Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Fonoaudiologia educacional: conhecimento de professores da rede pública de ensino

Educational speech-language pathology: knowledge of teachers in the public school system

Logopedia educativa: conocimientos de los docentes en el sistema escolar público

Patricia Bianca Raddatz[1], Bibiana Howes Carpes[1], Paola Aires do Amaral[1], Nathália Schlossmacker Lange[1], Ana Cristina Melo Prates[1], Adriana Marques de Oliveira[2], Hélinton Goulart Moreira[1], Simone Nicolini de Simoni[1].

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento de professores da educação básica da rede pública sobre a ciência da Fonoaudiologia Educacional. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, aprovado em Comitê de Ética (5.750.062). A coleta ocorreu por meio de questionário estruturado, aplicado via Google Forms, composto por questões de caracterização e afirmações em Escala Likert. Participaram 103 professores da educação básica de um município do interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (teste exato de Fisher e V de Cramer). **Resultados:** A maioria dos participantes possuía pós-graduação (60,4%), atuava em apenas uma escola (59,5%) e cumpria 40 horas semanais (68,5%). Embora grande parte reconheça a importância da atuação do fonoaudiólogo educacional, foram identificadas lacunas quanto à diferenciação entre atuação clínica e educacional, bem como ausência de capacitação específica. Houve associação significativa entre faixa etária e percepção sobre a contribuição fonoaudiológica para o desempenho acadêmico e para leitura e escrita. **Conclusão:** Professores demonstram conhecimento geral, mas desconhecem aspectos específicos da Fonoaudiologia Educacional. Evidencia-se a necessidade de ampliar investimentos em formação continuada e fortalecer a integração entre saúde e educação.

Palavras-chave: Professores, Educação, Fonoaudiologia.

ABSTRACT

Objective: To verify the knowledge of public elementary school teachers about the science of Educational Speech-Language Pathology. **Methods:** Quantitative, cross-sectional study, approved by an Ethics Committee (5.750.062). Data collection was carried out using a structured questionnaire, applied via Google Forms, composed of characterization questions and Likert scale statements. 103 elementary school teachers from a municipality in the interior of Rio Grande do Sul participated. Data were analyzed using descriptive and inferential statistics (Fisher's exact test and Cramer's V). **Results:** The majority of participants had postgraduate degrees (60.4%), worked in only one school (59.5%), and worked 40 hours per week (68.5%).

[1] Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria - RS.
[2] Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília – SP.

SUBMETIDO EM: 6/2026 | **ACEITO EM: 7/2026** | **PUBLICADO EM: 9/2026**

Although a large part recognizes the importance of the educational speech-language pathologist's role, gaps were identified regarding the differentiation between clinical and educational practice, as well as a lack of specific training. There was a significant association between age group and perception of the speech-language pathology contribution to academic performance and to reading and writing. **Conclusion:** Teachers demonstrate general knowledge, but lack knowledge of specific aspects of Educational Speech-Language Pathology. This highlights the need to increase investments in continuing education and strengthen the integration between health and education.

Keywords: Teachers, Education, Speech therapy.

RESUMEN

Objetivo: Verificar el conocimiento de los maestros de escuelas primarias públicas sobre la ciencia de la Logopedia Educativa. **Métodos:** Estudio cuantitativo transversal, aprobado por un Comité de Ética (5.750.062). La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario estructurado, aplicado a través de Google Forms, compuesto por preguntas de caracterización y afirmaciones con escala Likert. Participaron 103 maestros de escuelas primarias de un municipio del interior de Rio Grande do Sul. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva e inferencial (prueba exacta de Fisher y V de Cramer). **Resultados:** La mayoría de los participantes tenía títulos de posgrado (60,4%), trabajaba en una sola escuela (59,5%) y trabajaba 40 horas semanales (68,5%). Si bien una gran parte reconoce la importancia del rol del logopeda educativo, se identificaron brechas con respecto a la diferenciación entre la práctica clínica y la educativa, así como una falta de capacitación específica. Hubo una asociación significativa entre el grupo de edad y la percepción de la contribución de la logopedia al rendimiento académico y a la lectura y escritura. **Conclusión:** Los docentes demuestran conocimientos generales, pero carecen de conocimientos sobre aspectos específicos de la logopedia educativa. Esto subraya la necesidad de aumentar la inversión en formación continua y fortalecer la integración entre la salud y la educación.

Palabras clave: Profesores, Educación, Logopedia.

INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia é um campo da ciência que estuda detalhadamente os processos relacionados à comunicação humana, por essa razão envolve-se aos profissionais da área da educação, auxiliando na compreensão das etapas da alfabetização e suas possíveis alterações. Desse modo, com ênfase na área da linguagem oral e escrita, auxilia na promoção, prevenção, processos avaliativos e nas intervenções corretas em condutas escolares (TOLENTINO AC e AZEVEDO G, 2022).

O profissional fonoaudiólogo detentor de conhecimentos aprofundados sobre linguagem, fala, desenvolvimento infantil, audição, além da formação que envolve o saber das habilidades cognitivas e linguísticas no processo de aprendizagem, pode desenvolver, aliado aos professores, estratégias para otimizar o progresso do escolar (BACHA SMC e OSÓRIO AMN, 2004).

A Fonoaudiologia Educacional, embora seja uma área de atuação idealizada junto com a Fonoaudiologia enquanto profissão e ciência, foi oficialmente reconhecida como especialidade no Brasil apenas em 2010, a partir da Resolução 382 do Conselho Federal de Fonoaudiologia - CFFa. Assim, foi inserida como Departamento da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia em 2012, oficializando a Fonoaudiologia Educacional (CFFa, 2010). Atualmente, as ações desta especialidade, são pautadas pelas atualizações das Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia - CFFa Nº 605, de 17 de março de 2021, que preconizam, em linhas básicas, a promoção e prevenção de dificuldades comunicativas em contextos educacionais diversificados, podendo ser formais ou não, em conjunto com a equipe pedagógica, contribuindo para acessibilidade na comunicação, orientando sobre estratégias de intervenção e encaminhamentos à equipe multidisciplinar, como também, a colaboração nas avaliações e diagnóstico institucional.

Em relação à atuação do fonoaudiólogo educacional, ainda compete desenvolver projetos para educando e educadores com aspectos voltados à linguagem e suas diferentes atribuições (oral, escrita e visual espacial), bem como as demais áreas (voz, audição e motricidade orofacial), apoiando as redes de ensino tanto públicas quanto privadas e em todas as etapas escolares, incluindo a formação docente e também a atuação junto a secretarias e núcleos educacionais (CELESTE LC, et al., 2017).

De acordo com o disposto no Art. 3º da mesma resolução (CFFa, 2010), entende-se que para o Fonoaudiólogo exercer sua função com mérito, torna-se essencial que o profissional entenda e conheça as políticas públicas de educação. Estas, são constituídas e definidas em âmbito federal, estadual e municipal, caracterizadas por programas, projetos e ações relacionadas ao processo e construção do ensino-aprendizagem. Deve ter, ainda, conhecimento aprofundado, técnico-científico da inter-relação dos diversos aspectos fonoaudiológicos com os processos relacionados à linguagem oral e escrita, métodos de aprendizagem tanto no ensino regular quanto no atendimento especializado, favorecendo o suporte de inclusão.

O fonoaudiólogo é capaz de proporcionar, a partir de seu conhecimento à cerca da comunicação humana e desenvolvimento infantil, auxílio aos educadores para compreenderem os processos de aprendizagem e suas respectivas alterações, como também na elaboração recursos e na execução de estratégias para promoção e prevenção do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a atuação integrada entre fonoaudiólogo e professor favorece a identificação precoce de dificuldades, evitando a sua estigmatização ou patologização. Além disso, contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas através de formações continuadas, com a qualificação dos educadores para aplicação de ferramentas de identificação e rastreio de dificuldades, implementação de estratégias que reduzam os desafios encontrados e encaminhamentos precoces para serviços especializados, visando o desenvolvimento global do escolar e promovendo saúde no ambiente acadêmico (ELOI MERA, et al., 2017; MASUYAMA PMK, 2021).

O professor assume um papel fundamental na educação desde os primeiros anos escolares, pois destina-se à responsabilidade de proporcionar oportunidades de aprendizagem no âmbito escolar, e, nesse contexto, a linguagem oral e escrita são pré-requisitos para a efetividade escolar, aprendizado e domínio curricular (GALVÃO MR e CASEMIRO SAO, 2023). Maranhão PCS, et al. (2009), em seu estudo, reforçam que o professor apresenta um papel de destaque no processo ensino- aprendizagem e com a assessoria fonoaudiológica, compõe um trabalho de formação continuada, sendo forte aliado para a elaboração de estratégias de incentivo das habilidades comunicativas dos alunos, além da identificação de atrasos e dificuldades apresentadas pelos estudantes.

Diante da necessidade de ressignificar constantemente o olhar para o papel da Educação, como objeto de direito do cidadão, o educador é reconhecido como alguém que não só cumpre o papel de cuidar, mas que exerce a função de estimular, potencializar habilidades, proporcionar um crescimento integral das crianças, necessitando compreender minuciosamente o desenvolvimento infantil em todos os aspectos (SENO MP, 2020). Nesse paradigma, parcerias envolvendo as ciências que atuam no meio educacional, tornam-se imprescindíveis. É neste contexto que se deve inserir o papel da Fonoaudiologia Educacional, para conhecimento dos professores da rede de Educação Básica do Brasil.

Desta maneira, o presente estudo apresenta como objetivo central o de verificar e descrever o conhecimento de professores da educação básica de ensino, da rede pública, sobre a ciência da Fonoaudiologia Educacional.

MÉTODOS

Estudo com delineamento qualitativo-quantitativo, de caráter transversal, aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, com inscrição de número 5.750.062 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) registrado sob o número 64735422.1.0000.5346. O estudo foi conduzido respeitando as normas e diretrizes éticas, conforme a Resolução de Saúde 466/12. Ainda, todos os participantes envolvidos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual apresentava, os objetivos do estudo, riscos e benefícios da pesquisa científica. Assegurou-se a todos os participantes a confidencialidade, sigilo de dados e participação, a partir do Termo de Confidencialidade de dados.

Em relação aos procedimentos da pesquisa, a fim de cumprir o objetivo do estudo, elaborou-se um questionário estruturado, com diferentes tipos de perguntas, que auxiliaram na investigação sobre o conhecimento dos professores em relação à Fonoaudiologia Educacional. O questionário foi elaborado por duas acadêmicas de Fonoaudiologia, utilizando o apoio na plataforma do *Google Forms.* A aplicação do questionário foi divulgada e realizada no formato on-line, a partir do compartilhamento do formulário em diferentes mídias digitais. O questionário estruturado foi aplicado utilizando a plataforma Google Forms, enviado às escolas e professores da comunidade local, por meio da mídia digital, não sendo adotados critérios específicos para a seleção das instituições participantes. A aplicabilidade do questionário aconteceu entre os meses de janeiro e abril de 2025, os dados e respostas referentes ao questionário foram devidamente tabulados e analisados. Para a análise de dados, os mesmos foram organizados e compilados, adotando-se cálculos estatísticos em conformidade com o objetivo do estudo. Ainda, em relação a construção, estruturação e revisão do questionário, prévia à sua aplicabilidade, o mesmo passou pela análise de dois juízes especialistas, doutores fonoaudiólogos, os quais avaliaram os itens apresentados no questionário, assim como, o tipo e o padrão de respostas.

A amostra que contempla o estudo, deu-se a partir de professores da rede pública de ensino, de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, atuantes na Educação Básica de Ensino, caracterizada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A seleção da amostra foi realizada por conveniência, participando professores de ambos os sexos, diferentes idades, porém atuantes durante o procedimento da pesquisa, em serviços da Educação. Os professores incluídos na pesquisa, poderiam além de exercer a docência, estarem atuando concomitantemente em cargo de gestão educacional. Foram excluídos da pesquisa, professores que se encontravam aposentados, professores exclusivamente da rede privada de ensino, ou aqueles que responderam à metodologia do estudo, no formulário, de forma incompleta. Em relação à estrutura e itens do questionário, a parte inicial fundamenta- se em caracterizar a amostra do estudo, em que o participante deveria responder às questões, algumas no formato descritivo e outras assinalando as opções apresentadas de acordo com cada questão, conforme descrito no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Parte inicial do questionário para caracterização da amostra.

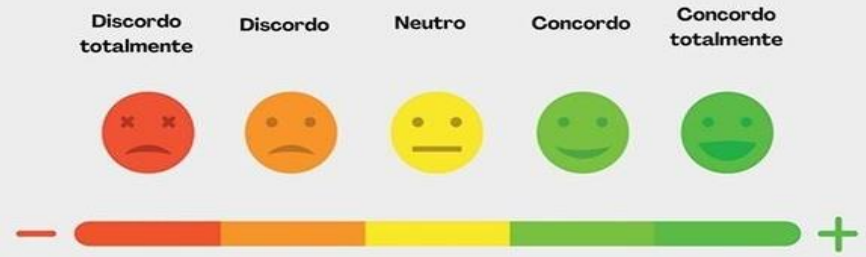
Questão	Opção de resposta
Nome	(resposta descritiva, sugeriu-se utilizar apenas as iniciais do nome).
Qual a sua formação?	(resposta descritiva).
Qual o seu grau de formação?	Opções de marcação de respostas: graduação completa, pós graduação, mestrado, doutorado.
A minha área de atuação, no momento, na escola é:	Opções de marcação de respostas: diretor, vice-diretor, coordenador, orientador educacional, professor da educação infantil, professor do ensino fundamental, professor do ensino médio, professor do ensino fundamental e médio, professor de atendimento educacional especializado, não se aplica.
Escola(s) e município (s) que trabalho atualmente:	(resposta descritiva)
A sua carga horária de trabalho corresponde a aproximadamente:	Opções de marcação de respostas:20hrs, 30hrs, 40hrs, 60hrs.
A sua faixa etária corresponde	Opções de marcação de respostas: 20-25 anos, 25-30 anos, 30-35 anos, 35-45 anos, 45-50 anos, 50 – 55 anos, 55-60 anos, 65 ou mais.
Há quantos anos você está lecionando?	Opções de marcação de respostas: há menos de 1 ano, de 1 a 5 anos, de 5 a 10 anos, de 10 a 15 anos, de 15 a 20 anos, há mais de 20 anos.
Em relação a sua atuação no tipo de escola, corresponde a:	Opções de marcação de respostas: pública, privada, ambas instituições.
No caso de resposta em "Escola Pública", caracteriza-se por:	Opções de marcação de respostas: (podendo escolher mais de uma opção): municipal, estadual, federal, não se aplica.
Em quantas escolas você trabalha?	Opções de marcação de respostas: apenas em uma escola, em duas escolas, em três escolas, em quatro ou mais escolas.

Fonte: Raddatz PB, et al., 2026.

Concluído o preenchimento em relação a caracterização da amostra, o participante da pesquisa, era, portanto, direcionado a responder as questões relacionadas à Fonoaudiologia Educacional, propriamente.

Nessa parte seguinte do formulário, havia a explicação a respeito das perguntas, as quais, caracterizaram-se por afirmações, que deveriam ser respondidas de acordo com a Escala Likert. A Escala Likert é considerada um método de avaliação utilizado em pesquisas científicas, para medir atitudes, opiniões, percepções, concordância ou discordância em relação a um determinado assunto (LIKERT R, 1932). O modelo de Escala Likert adotado neste estudo, correspondeu às afirmações e solicitou aos participantes, em relação ao grau de concordância, dividido em cinco pontos de respostas: Concordo totalmente (5); concordo (4); neutro (3); discordo (2) e discordo totalmente (1). O questionário apresentava um item-teste explicativo ao participante, em relação à utilização da Escala Likert, em que, apresentando conhecimento fidedigno e apropriado sobre a afirmação, a resposta seria caracterizada por Concordo Totalmente. No caso de a afirmação não ser de conhecimento implícito ao participante, o item da resposta poderia ser ajustado aos demais níveis da Escala, ou ainda, se em desconhecimento total da afirmação, caracterizaria como por discordo totalmente, conforme exemplificado na (**Figura 1**).

Figura 1 - Escala Likert.



Fonte: Raddatz PB, et al., 2026.

A tabela a seguir, apresenta as 15 afirmações, caracterizadas pelas questões relacionadas à Fonoaudiologia Educacional, além das opções de respostas, de acordo com a Escala Likert: Concordo totalmente; concordo; neutro; discordo e discordo totalmente (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Questionário: Conhecimento dos professores em relação a Fonoaudiologia Educacional.

1. Tenho conhecimento da atuação da Fonoaudiologia, especialmente à especialidade em Fonoaudiologia Educacional.
2. Conheço a diferença da atuação clínica fonoaudiológica e a atuação educacional do fonoaudiólogo.
3. Durante a minha formação, tive conhecimento sobre a atuação da Fonoaudiologia Educacional.
4. Considero que a atuação do fonoaudiólogo educacional pode ser uma forma de desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde nos diferentes espaços educacionais formais e não formais, favorecendo e oportunizando o processo de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas, em parceria com todos os agentes envolvidos nesse processo.
5. O fonoaudiólogo educacional pode fazer parte da equipe pedagógica e do processo de planejamento da escola.
6. Compreendo que a especialidade da Fonoaudiologia Educacional não é direcionada para atendimento terapêutico e sim para elaborar estratégias educacionais juntamente com equipe pedagógica que visem melhorar o desempenho escolar.
7. Considero importante conhecer ferramentas (avaliações/testes) que me auxiliem a identificar sinais de riscos e problemas de aprendizagem para leitura e escrita.
8. Acredito que o apoio fonoaudiológico poderia melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.
9. Considero que os profissionais da Fonoaudiologia podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita.
10. Enquanto professor, já participei de alguma capacitação relacionada à Fonoaudiologia Educacional.
11. Recebo suporte adequado para lidar com alunos que necessitam de acompanhamento para questões de dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem.
12. Conheço e tenho o costume de acessar o site do Ministério da Educação - MEC e os materiais disponíveis para trabalhar alfabetização com os escolares.
13. Os escolares que apresentam problemas de fala, linguagem, aprendizagem ou audição, são encaminhados, por mim e/ou pela escola, para profissionais da saúde.
14. Acredito ser praticável a atuação do fonoaudiólogo educacional no ensino colaborativo dentro das escolas.
15. O fonoaudiólogo na educação tem como papel fundamental atuar nos aspectos relacionados à comunicação e à sua influência na aprendizagem, englobando a aquisição, o desenvolvimento e a superação de possíveis dificuldades.

Fonte: Raddatz PB, et al., 2026.

A análise das respostas às questões foi realizada pelo teste exato de Fisher associado ao V de Cramer para avaliar a força da associação. A categorização do resultado do V de Cramer foi realizada de acordo com Cohen (1988) os quais sugerem uma fraca associação (valores até 0,30), moderada associação (valores entre 0,30 e 0,50), forte associação (valores acima de 0,50). Todas as análises foram realizadas utilizando o software estatístico RStudio, Cohen J (1988), Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences (2nd ed.) e Lawrence Erlbaum Associates.

RESULTADOS

Participaram do estudo 103 professores da rede pública de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Observa-se que a maior parte dos professores se encontrava na faixa etária de 35 e 45 anos, possuindo tempo de formação superior há dez anos. Dentre os respondentes, 86,5% atuam na rede municipal, 13,5% na rede estadual e 3,6% na rede federal.

Quanto à formação acadêmica, 5,4% possuem apenas graduação completa, 60,4% pós-graduação, 28,8% mestrado e 5,4% possuem título de doutorado. Em relação à carga horária semanal de trabalho, 68,5% dos professores indicaram cumprir jornada de 40 horas, 24,4% atuam com 20 horas semanais e 3,6% possuem carga horária de 30 ou 60 horas semanais. No que diz respeito à quantidade de instituições em que exercem suas atividades, 59,5% dos docentes trabalham em apenas uma escola, 36% atuam em duas escolas, 2,7% em três escolas e 1,8% em quatro ou mais instituições.

As respostas do questionário relacionadas à escala Likert, em um primeiro momento foram correlacionadas e analisadas em relação à faixa etária e o tempo de atuação dos professores participantes, a fim de observar se haveria associação entre a questão e o fator idade. De modo geral, não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre idade e a maioria das variáveis analisadas (P>;0,05; **Tabela 3**), indicando que o conhecimento e as percepções sobre a Fonoaudiologia Educacional na educação são semelhantes entre as diferentes faixas etárias.

Tabela 3 - Conhecimento de Professores sobre a Atuação da Fonoaudiologia Educacional em Diferentes Faixas Etárias.

Pergunta	Idade (anos)				Cramer - V	P*
	Até 35 (n=10)	35 a 45 (n=55)	45 a 55 (n=26)	Mais de 55 (n=12)		
1. Tenho conhecimento da atuação da Fonoaudiologia, especialmente à especialidade em Fonoaudiologia Educacional.						
Concordo	6 (5.82)	24 (23.30)	11 (10.68)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	8 (7.77)	5 (4.85)	2 (1.94)		
Discordo	1 (0.97)	6 (5.82)	2 (1.94)	1 (0.97)	0.11	0.99
Discordo totalmente	0 (0.00)	5 (4.85)	2 (1.94)	1 (0.97)		
Neutro	3 (2.91)	12 (11.65)	6 (5.82)	3 (2.91)		
2. Conheço a diferença da atuação clínica fonoaudiológica e a atuação educacional do fonoaudiólogo.						
Concordo	2 (1.94)	17 (16.50)	10 (9.71)	4 (3.88)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	4 (3.88)	3 (2.91)	1 (0.97)		
Discordo	1 (0.97)	14 (13.59)	8 (7.77)	2 (1.94)	0.18	0.53
Discordo totalmente	2 (1.94)	6 (5.82)	3 (2.91)	1 (0.97)		
Neutro	5 (4.85)	14 (13.59)	2 (1.94)	4 (3.88)		
3. Durante a minha formação, tive conhecimento sobre a atuação da Fonoaudiologia Educacional.						
Concordo	0 (0.00)	4 (3.88)	5 (4.85)	2 (1.94)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)	1 (0.97)		
Discordo	4 (3.88)	24 (23.30)	9 (8.74)	4 (3.88)	0.18	0.53
Discordo totalmente	5 (4.85)	20 (19.41)	7 (6.80)	2 (1.94)		
Neutro	1 (0.97)	6 (5.82)	4 (3.88)	3 (2.91)		
4. Considero que a atuação do fonoaudiólogo educacional pode ser uma forma de desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde nos diferentes espaços educacionais formais e não formais, favorecendo e oportunizando o processo de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas, em parceria com todos os agentes envolvidos nesse processo.						
Concordo	2 (1.94)	17 (16.50)	11 (10.68)	3 (2.91)		
Concordo totalmente	8 (7.77)	35 (33.98)	14 (13.59)	7 (6.80)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.16	0.56
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	3 (2.91)	1 (0.97)	2 (1.94)		
5.O fonoaudiólogo educacional pode fazer parte da equipe pedagógica e do processo de planejamento da escola.						
Concordo	2 (1.94)	18 (17.47)	9 (8.74)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	7 (6.80)	32 (31.07)	14 (13.59)	6 (5.82)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	0 (0.00)	0.13	0.92
Discordo totalmente	0 (0.00)	1 (0.97)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	1 (0.97)	4 (3.88)	2 (1.94)	1 (0.97)		
6. Compreendo que a especialidade da Fonoaudiologia Educacional não é direcionada para atendimento terapêutico e sim para elaborar estratégias educacionais juntamente com equipe pedagógica que visem melhorar o desempenho escolar.						
Concordo	4 (3.88)	22 (21.36)	9 (8.74)	3 (2.91)		
Concordo totalmente	5 (4.85)	23 (22.33)	9 (8.74)	5 (4.85)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	2 (1.94)	0 (0.00)	0.18	0.7
Discordo totalmente	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)	1 (0.97)		
Neutro	1 (0.97)	9 (8.74)	5 (4.85)	3 (2.91)		

Pergunta	Idade (anos)				Cramer - V	P*
	Até 35 (n=10)	35 a 45 (n=55)	45 a 55 (n=26)	Mais de 55 (n=12)		
7. Considero importante conhecer ferramentas (avaliações/testes) que me auxiliem a identificar sinais de riscos e problemas de aprendizagem para leitura e escrita.						
Concordo	1 (0.97)	18 (17.47)	10 (9.71)	3 (2.91)		
Concordo totalmente	9 (8.74)	36 (34.95)	15 (14.56)	8 (7.77)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.16	0.44
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)	1 (0.97)		
8. Acredito que o apoio fonoaudiológico poderia melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.						
Concordo	0 (0.00)	12 (11.65)	4 (3.88)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	10 (9.71)	43 (41.75)	20 (19.42)	6 (5.82)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.24	0.03
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	0 (0.00)	2 (1.94)	1 (0.97)		
9. Considero que os profissionais da Fonoaudiologia podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita.						
Concordo	0 (0.00)	8 (7.78)	7 (6.80)	4 (3.88)		
Concordo totalmente	10 (9.71)	47 (45.63)	18 (17.47)	7 (6.80)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.23	0.04
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)		
10. Enquanto professor, já participei de alguma capacitação relacionada à Fonoaudiologia Educacional.						
Concordo	0 (0.00)	10 (9.71)	5 (4.85)	2 (1.94)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	4 (3.88)	5 (4.85)	1 (0.97)		
Discordo	2 (1.94)	13 (12.62)	6 (5.82)	4 (3.88)	0.2	0.6
Discordo totalmente	4 (3.88)	20 (19.42)	8 (7.78)	4 (3.88)		
Neutro	4 (3.88)	8 (7.78)	2 (1.94)	1 (0.97)		
11. Recebo suporte adequado para lidar com alunos que necessitam de acompanhamento para questões de dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem.						
Concordo	1 (0.97)	10 (9.71)	4 (3.88)	4 (3.88)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	4 (3.88)	0 (0.00)	1 (0.97)		
Discordo	2 (1.94)	21 (20.39)	11 (10.68)	4 (3.88)	0.22	0.23
Discordo totalmente	2 (1.94)	7 (6.80)	7 (6.80)	3 (2.91)		
Neutro	5 (4.85)	13 (12.62)	4 (3.88)	0 (0.00)		
12. Conheço e tenho o costume de acessar o site do Ministério da Educação - MEC e os materiais disponíveis para trabalhar alfabetização com os escolares.						
Concordo	2 (1.94)	14 (13.59)	6 (5.82)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	5 (4.85)	5 (4.85)	2 (1.94)		
Discordo	2 (1.94)	13 (12.62)	8 (7.78)	1 (0.97)	0.17	0.73
Discordo totalmente	2 (1.94)	8 (7.78)	2 (1.94)	2 (1.94)		
Neutro	4 (3.88)	15 (14.56)	5 (4.85)	2 (1.94)		

Pergunta	Idade (anos)				Cramer - V	P*
	Até 35 (n=10)	35 a 45 (n=55)	45 a 55 (n=26)	Mais de 55 (n=12)		
13. Os escolares que apresentam problemas de fala, linguagem, aprendizagem ou audição, são encaminhados, por mim e/ou pela escola, para profissionais da saúde.						
Concordo	4 (3.88)	26 (25.24)	10 (9.71)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	1 (0.97)	21 (20.39)	13 (12.62)	4 (3.88)		
Discordo	0 (0.00)	2 (1.94)	1 (0.97)	0 (0.00)	0.25	0.12
Discordo totalmente	0 (0.00)	2 (1.94)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	5 (4.85)	4 (3.88)	2 (1.94)	2 (1.94)		
14. Acredito ser praticável a atuação do fonoaudiólogo educacional no ensino colaborativo dentro das escolas.						
Concordo	2 (1.94)	12 (11.65)	9 (8.74)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	8 (7.78)	40 (38.83)	15 (14.56)	6 (5.82)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.15	0.56
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	3 (2.91)	2 (1.94)	1 (0.97)		
15. O fonoaudiólogo na educação tem como papel fundamental atuar nos aspectos relacionados à comunicação e à sua influência na aprendizagem, englobando a aquisição, o desenvolvimento e a superação de possíveis dificuldades.						
Concordo	1 (0.97)	13 (12.62)	9 (8.74)	7 (6.80)		
Concordo totalmente	9 (8.74)	36 (34.95)	15 (14.56)	5 (4.85)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.22	0.17
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	6 (5.82)	2 (1.94)	0 (0.00)		

*P = Probabilidade pelo teste Exato de Fisher 5% de significância.
Frequências absoluta e relativa para cada faixa etária.
Fonte: Raddatz PB, et al., 2026.

Entretanto, dois itens apresentaram associação estatisticamente significativa com a idade (P < 0,05), a Questão 8 – “Acredito que o apoio fonoaudiológico poderia melhorar o desempenho acadêmico dos alunos” (P = 0,03; V = 0,24); e a Questão 9 – “Considero que os profissionais da Fonoaudiologia podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita” (P = 0,04; V = 0,23).

Contudo, três itens apresentaram associação estatisticamente significativa com a faixa etária (P<;0,05; **Tabela 3**) sendo eles a percepção de que o apoio fonoaudiológico pode melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, a contribuição dos profissionais de Fonoaudiologia para o desenvolvimento da leitura e escrita e o recebimento de suporte adequado para lidar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Na Q8- Questão 8, os participantes das faixas etárias de 35 a 45 anos e 45 a 55 anos apresentaram maior proporção de respostas na alternativa “Concordo totalmente”, quando comparados aos participantes com até 35 anos e mais de 55 anos, cujas respostas se distribuíram entre “Concordo” e “Concordo totalmente”. Na Q9 - Questão 9 uma tendência semelhante foi observada, as faixas etárias intermediárias (35 a 55 anos) concentraram maior frequência na alternativa “Concordo totalmente”, evidenciando uma percepção mais consolidada quanto à contribuição da Fonoaudiologia no desenvolvimento dessas habilidades, enquanto os participantes mais jovens (até 35 anos) e mais velhos (acima de 55 anos) apresentaram respostas um pouco mais distribuídas entre “Concordo” e “Concordo totalmente”.

Por fim, na Q11- Questão 11, observou-se que os participantes mais jovens (até 35 anos) e mais velhos (acima de 55 anos) relataram maior frequência de respostas nas categorias “Discordo” e “Neutro”, indicando percepção negativa ou incerta quanto ao suporte recebido, ou seja, tanto os mais jovens quanto os mais velhos desconhecem sobre fonoaudiologia educacional, independente de faixa etária e/ou trajetória profissional. Em contrapartida, os participantes das faixas etárias de 35 a 55 anos manifestaram maior concordância com a afirmativa, sugerindo que percebem maior disponibilidade ou acesso a suporte adequado.

Ao analisar a associação entre o tempo de atuação dos participantes e a análise de conhecimento sobre a Fonoaudiologia Educacional, observou-se que, na maior parte dos itens avaliados, não houve associação estatisticamente significativa (P>0,05; **Tabela 4**), indicando percepções relativamente homogêneas, independentemente do tempo de atuação profissional.

Tabela 4 - Conhecimento de professores sobre a atuação da Fonoaudiologia Educacional de acordo com o tempo de atuação.

Pergunta	Tempo de atuação (anos) Até 5 (n=12)	5 a 10 (n=18)	10 a 15 (n=27)	15 a 20 (n=21)	Mais de 20 (n=25)	Cramer - V	P*
1. Tenho conhecimento da atuação da Fonoaudiologia, especialmente à especialidade em Fonoaudiologia Educacional.							
Concordo	4 (3.88)	7 (6.80)	13 (12.62)	12 (11.65)	10 (9.71)		
Concordo totalmente	2 (1.94)	1 (0.97)	3 (2.91)	2 (1.94)	7 (6.80)		
Discordo	2 (1.94)	1 (0.97)	3 (2.91)	2 (1.94)	2 (1.94)	0.21	0.35
Discordo totalmente	1 (0.97)	1 (0.97)	5 (4.85)	0 (0.00)	1 (0.97)		
Neutro	5 (4.85)	8 (7.78)	3 (2.91)	5 (4.85)	5 (4.85)		
2. Conheço a diferença da atuação clínica fonoaudiológica e a atuação educacional do fonoaudiólogo.							
Concordo	5 (4.85)	3 (2.91)	7 (6.80)	9 (8.74)	9 (8.74)		
Concordo totalmente	1 (0.97)	0 (0.00)	2 (1.94)	1 (0.97)	4 (3.88)		
Discordo	1 (0.97)	8 (7.78)	6 (5.82)	5 (4.85)	5 (4.85)	0.19	0.56
Discordo totalmente	1 (0.97)	2 (1.94)	6 (5.82)	1 (0.97)	2 (1.94)		
Neutro	4 (3.88)	5 (4.85)	6 (5.82)	5 (4.85)	5 (4.85)		
3. Durante a minha formação, tive conhecimento sobre a atuação da Fonoaudiologia Educacional.							
Concordo	1 (0.97)	1 (0.97)	2 (1.94)	2 (1.94)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	2 (1.94)	1 (0.97)	0 (0.00)		
Discordo	3 (2.91)	8 (7.78)	10 (9.71)	7 (6.80)	13 (12.62)	0.18	0.6
Discordo totalmente	6 (5.82)	7 (6.80)	10 (9.71)	8 (7.78)	3 (2.91)		
Neutro	2 (1.94)	2 (1.94)	3 (2.91)	3 (2.91)	4 (3.88)		
4. Considero que a atuação do fonoaudiólogo educacional pode ser uma forma de desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde nos diferentes espaços educacionais formais e não formais, favorecendo e oportunizando o processo de ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas, em parceria com todos os agentes envolvidos nesse processo.							
Concordo	5 (4.85)	5 (4.85)	8 (7.78)	7 (6.80)	8 (7.78)		
Concordo totalmente	7 (6.80)	11 (10.68)	18 (17.47)	13 (12.62)	15 (14.56)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.11	0.98
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	2 (1.94)	1 (0.97)	1 (0.97)	2 (1.94)		
5.O fonoaudiólogo educacional pode fazer parte da equipe pedagógica e do processo de planejamento da escola.							
Concordo	4 (3.88)	7 (6.80)	8 (7.78)	3 (2.91)	12 (11.65)		
Concordo totalmente	7 (6.80)	10 (9.71)	15 (14.56)	16 (15.53)	11 (10.68)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	0.18	0.53
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	1 (0.97)	1 (0.97)	3 (2.91)	2 (1.94)	1 (0.97)		
6. Compreendo que a especialidade da Fonoaudiologia Educacional não é direcionada para atendimento terapêutico e sim para elaborar estratégias educacionais juntamente com equipe pedagógica que visem melhorar o desempenho escolar.							
Concordo	4 (3.88)	7 (6.80)	10 (9.71)	7 (6.80)	10 (9.71)		
Concordo totalmente	4 (3.88)	7 (6.80)	10 (9.71)	11 (10.68)	10 (9.71)		
Discordo	1 (0.97)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	0.16	0.96
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	2 (1.94)	0 (0.00)	1 (0.97)		
Neutro	3 (2.91)	4 (3.88)	5 (4.85)	3 (2.91)	3 (2.91)		
7. Considero importante conhecer ferramentas (avaliações/testes) que me auxiliem a identificar sinais de riscos e problemas de aprendizagem para leitura e escrita.							
Concordo	2 (1.94)	6 (5.82)	8 (7.78)	7 (6.80)	9 (8.74)		
Concordo totalmente	10 (9.71)	12 (11.65)	18 (17.47)	14 (13.59)	14 (13.59)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.17	0.83
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	0 (0.00)	2 (1.94)		
8. Acredito que o apoio fonoaudiológico poderia melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.							
Concordo	2 (1.94)	3 (2.91)	3 (2.91)	4 (3.88)	9 (8.74)	0.18	0.49

Pergunta	Tempo de atuação (anos) Até 5 (n=12)	5 a 10 (n=18)	10 a 15 (n=27)	15 a 20 (n=21)	Mais de 20 (n=25)	Cramer - V	P*
Concordo totalmente	10 (9.71)	15 (14.56)	23 (22.33)	16 (15.53)	15 (14.56)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)	1 (0.97)		
9. Considero que os profissionais da Fonoaudiologia podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita.							
Concordo	1 (0.97)	1 (0.97)	4 (3.88)	4 (3.88)	9 (8.74)		
Concordo totalmente	11 (10.68)	17 (16.50)	23 (22.33)	16 (15.53)	15 (14.56)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.23	0.13
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)		
10. Enquanto professor, já participei de alguma capacitação relacionada à Fonoaudiologia Educacional.							
Concordo	0 (0.00)	2 (1.94)	5 (4.85)	5 (4.85)	5 (4.85)		
Concordo totalmente	1 (0.97)	0 (0.00)	5 (4.85)	1 (0.97)	3 (2.91)		
Discordo	1 (0.97)	6 (5.82)	4 (3.88)	6 (5.82)	8 (7.78)	0.2	0.46
Discordo totalmente	7 (6.80)	8 (7.78)	9 (8.74)	6 (5.82)	6 (5.82)		
Neutro	3 (2.91)	2 (1.94)	4 (3.88)	3 (2.91)	3 (2.91)		
11. Recebo suporte adequado para lidar com alunos que necessitam de acompanhamento para questões de dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem.							
Concordo	0 (0.00)	4 (3.88)	6 (5.82)	1 (0.97)	8 (7.78)		
Concordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	3 (2.91)	1 (0.97)	1 (0.97)		
Discordo	2 (1.94)	9 (8.74)	5 (4.85)	12 (11.65)	10 (9.71)	0.28	0.01
Discordo totalmente	6 (5.82)	2 (1.94)	3 (2.91)	4 (3.88)	4 (3.88)		
Neutro	4 (3.88)	3 (2.91)	10 (9.71)	3 (2.91)	2 (1.94)		
12. Conheço e tenho o costume de acessar o site do Ministério da Educação - MEC e os materiais disponíveis para trabalhar alfabetização com os escolares.							
Concordo	2 (1.94)	5 (4.85)	7 (6.80)	6 (5.82)	7 (6.80)		
Concordo totalmente	1 (0.97)	0 (0.00)	5 (4.85)	3 (2.91)	3 (2.91)		
Discordo	3 (2.91)	2 (1.94)	5 (4.85)	7 (6.80)	7 (6.80)	0.17	0.79
Discordo totalmente	2 (1.94)	3 (2.91)	4 (3.88)	2 (1.94)	3 (2.91)		
Neutro	4 (3.88)	8 (7.78)	6 (5.82)	3 (2.91)	5 (4.85)		
13. Os escolares que apresentam problemas de fala, linguagem, aprendizagem ou audição, são encaminhados, por mim e/ou pela escola, para profissionais da saúde.							
Concordo	4 (3.88)	5 (4.85)	13 (12.62)	11 (10.68)	12 (11.65)		
Concordo totalmente	3 (2.91)	4 (3.88)	12 (11.65)	9 (8.74)	11 (10.68)		
Discordo	1 (0.97)	0 (0.00)	0 (0.00)	1 (0.97)	1 (0.97)	0.28	0.01
Discordo totalmente	1 (0.97)	1 (0.97)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	3 (2.91)	8 (7.78)	2 (1.94)	0 (0.00)	1 (0.97)		
14. Acredito ser praticável a atuação do fonoaudiólogo educacional no ensino colaborativo dentro das escolas.							
Concordo	2 (1.94)	5 (4.85)	6 (5.82)	4 (3.88)	11 (10.68)		
Concordo totalmente	9 (8.74)	12 (11.65)	19 (18.44)	16 (15.53)	13 (12.62)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.16	0.68
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	1 (0.97)	1 (0.97)	2 (1.94)	1 (0.97)	1 (0.97)		
15. O fonoaudiólogo na educação tem como papel fundamental atuar nos aspectos relacionados à comunicação e à sua influência na aprendizagem, englobando a aquisição, o desenvolvimento e a superação de possíveis dificuldades.							
Concordo	3 (2.91)	8 (7.78)	5 (4.85)	3 (2.91)	11 (10.68)		
Concordo totalmente	8 (7.78)	9 (8.74)	19 (18.44)	15 (14.56)	14 (13.59)		
Discordo	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0.23	0.16
Discordo totalmente	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)	0 (0.00)		
Neutro	1 (0.97)	1 (0.97)	3 (2.91)	3 (2.91)	0 (0.00)		

*P = Probabilidade pelo teste Exato de Fisher 5% de significância.
Análise baseada no p-valor corresponde ao tempo de formação.
Fonte: Raddatz PB, et al., 2026.

As demais exceções foram identificadas nas afirmativas 11 - Q11 e na 13- Q13 que apresentaram associações estatisticamente significativas (P<0,05; **Tabela 4**). Participantes com menor tempo de atuação (até 5 anos e de 5 a 10 anos) relataram mais frequentemente as respostas “Discordo” e “Neutro”, indicando percepção mais negativa ou incerta quanto ao suporte recebido e aos encaminhamentos realizados. Por outro lado, os participantes com mais tempo de atuação (10 a 20 anos e mais de 20 anos) concentraram maior frequência nas alternativas “Concordo” e “Concordo totalmente”, sugerindo uma percepção mais favorável quanto ao suporte disponível para atender alunos com dificuldades ou transtornos de aprendizagem e a adequada condução clínica dos escolares. Apesar da significância estatística, a magnitude da associação foi considerada de intensidade fraca, conforme indicado pelo valor de Cramer’s V.

Em relação às demais perguntas do questionário, de forma relevante, pode-se observar que, considerando que a maioria das professoras (45%) relatou conhecer a especialidade de Fonoaudiologia Educacional, ao comparar este grupo de professores com aqueles que não tinham nenhum tipo de conhecimento (8,1%), praticamente não houve diferenças estatisticamente significantes. Ainda, quanto aos diferentes tipos de escola pública (municipal, estadual, federal), demonstraram desempenho semelhante na maioria das questões.

Neste estudo, a maioria dos professores assume que não conhecem a diferença entre a atuação clínica da fonoaudiologia e a atuação educacional do fonoaudiólogo – Q2, sendo esta uma diferença estatisticamente significativa, com 7,2% para a opção “Discordo totalmente” e 31,5% para “Concordo”. Em relação aos professores que tiveram formação sobre a atuação da Fonoaudiologia Educacional apenas 2,7% concordam com essa afirmação, de encontro ainda com a Q10 “Enquanto professor, já participei de alguma capacitação relacionada à Fonoaudiologia Educacional” 36% discordam totalmente com essa afirmação e apenas 9% concordam.

Quanto aos encaminhamentos citados na Q13 que realizados pelos profissionais e/ou pela escola obteve resultado relevante, sendo que 37,8% concordam totalmente com essa afirmativa e 43,2% concordam, demonstrado que os encaminhamentos são realizados.

Ao encontro disso, a grande maioria desses profissionais acreditam ser praticável atuação do fonoaudiólogo educacional no ensino colaborativo dentro das escolas (65,8%), compreendendo que esse é um papel fundamental para atuar nos aspectos relacionados à comunicação e à sua influência na aprendizagem, englobando a aquisição, o desenvolvimento e a superação de possíveis dificuldades (61,3%).

É possível perceber, nas respostas das questões 7, 11 e 12, que, de modo geral, assentem sobre a importância de o professor estar instrumentalizado com testes/avaliações que auxiliem e identifiquem possíveis problemas de aprendizagem, reconhecendo a importância desses conhecimentos para a sua atuação.

Ainda sobre este aspecto, os resultados dessa questão foram consideráveis, sendo que apenas 11,7% responderam a opção “Concordo totalmente”, já ao oposto, 23,3% discordam dessa afirmação, demonstrando que a grande maioria não tem o costume e/ou conhecimento dos materiais disponibilizados.

DISCUSSÃO

Os professores deste estudo, apresentam determinado conhecimento da atuação do fonoaudiólogo, no entanto também revelam que a maioria discorda ou mantém-se neutro quando se trata sobre saber diferenciar da atuação clínica e da atuação educacional do profissional. No artigo de Fernandes DMZ, et, al. (2017), as respostas obtidas por profissionais da área da educação foram semelhantes e indicam a associação dessa área predominantemente ao âmbito clínico.

No entanto, no contexto clínico o fonoaudiólogo irá realizar avaliações, fornecer diagnósticos e produzir respectivos laudos, realizando sessões individualizadas e personalizadas para cada paciente. Já no contexto educacional, o fonoaudiólogo educacional poderá, então, servir de interlocutor entre o fonoaudiólogo clínico e a escola para esclarecer e propor linhas de atuação que se conciliam com os achados clínicos e que

envolvam todos os segmentos complementares da comunidade acadêmica (OLIVEIRA JP e SCHIER AC, 2013). Além disso, este desconhecimento sobre a área da fonoaudiologia atribuída à educação, pode estar relacionada ao maior número de respostas obtidas por professores formados com tempo superior a 10 anos, considerando que esta especialidade só foi reconhecida em 2012. Diante disso, ainda pode gerar desconhecimentos por parte das instituições profissionalizantes quanto aos profissionais formados anteriormente (LOPES RCS e CRUZ LC, 2022).

No presente estudo, os professores demonstraram compreender que a atuação da especialidade contribui na elaboração de estratégias educacionais em conjunto com a equipe pedagógica. Embora essa percepção possa parecer contraditória à afirmação anteriormente citada — de que muitos não sabem diferenciar as atribuições da área —, os dados revelam que grande parte dos entrevistados reconhece a importância e a viabilidade do contato multidisciplinar entre os profissionais envolvidos no contexto escolar. Neste contexto, um estudo realizado por Alexandre DS, et al. (2020) referente ao processo de validação de uma cartilha sobre os marcos do desenvolvimento da linguagem na infância, apresenta uma opção de ferramenta educativa e de fácil acesso para divulgar os marcos de desenvolvimento da linguagem. Esse tipo de material visa a disseminação de informações a diferentes públicos, como a outros profissionais da área da saúde, profissionais da educação, familiares e responsáveis que têm contato direto com a criança, incentivando a identificação de atrasos e propulsionando a intervenção fonoaudiológica precoce, contribuindo para o prognóstico dos determinados casos.

A partir dos dados, verifica-se na **Tabela 4** (análise baseada no p-valor corresponde ao tempo de formação) que os profissionais encontram dificuldades e não recebem suporte adequado para lidar com alunos que necessitam de acompanhamento para questões de dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem, tendo em vista que o reconhecimento imediato e a intervenção correta quando ocorre já na Educação Infantil, gera mais possibilidades da criança de iniciar o ciclo de alfabetização com maior domínio (OLIVEIRA DS, 2023).

Apesar do conhecimento limitado e da escassez de informações mais aprofundadas sobre a especialidade, os professores evidenciaram interesse pela atuação do profissional nas escolas, reconhecendo-a como benéfica para o desenvolvimento dos alunos (LORDÃO HP, et al., 2022). Um estudo realizado com entrevistas semiestruturadas com seis professores de educação infantil e uma pedagoga de educação especial, mostrou relatos relevantes sobre a atuação do profissional fonoaudiólogo nas escolas, e observou-se no estudo que a atuação colaborativa em sala de aula torna-se benéfica, contudo, evidencia-se também que as orientações fornecidas pelo fonoaudiólogo sobre como proceder com alguns alunos é indispensável (FERNANDES DMZ, et al., 2017). A esse respeito, a literatura mostra que mesmo que os professores tenham conhecimentos acerca da promoção de saúde, é necessário capacitações e apoio para atuarem como agentes promotores de saúde.

Os estudos e conhecimentos de professores e fonoaudiólogos, embora com abordagens distintas, se complementam. Conforme a literatura, o conteúdo explícito assemelha-se às informações obtidas no presente estudo, evidenciando que o desconhecimento dos profissionais da educação acerca da atuação da Fonoaudiologia Educacional constitui uma barreira a ser superada. Para que essa especialidade se consolide, é fundamental que o fonoaudiólogo também se reconheça como parte integrante do contexto escolar e compreenda as diversas possibilidades de atuação (TAVARES MFL, 2016).

Desse modo, as dificuldades encontradas em crianças com alterações de linguagem, na comunicação oral, e nos demais aspectos fonoaudiológicos, que possam contribuir nas dificuldades escolares, podem ser minimizadas diante da promoção e prevenção em educação realizadas por uma equipe educacional multidisciplinar. Por isso, é necessário políticas públicas e práticas educacionais que provam equidade no processo de ensino-aprendizagem, desta forma, a necessidade da Fonoaudiologia na escola ganha evidência, pois a cooperação entre educadores e especialistas em comunicação e linguagem dentro do marco escolar pode enriquecer ambas as partes e beneficiar toda a comunidade escolar. (MASUYAMA PMK, 2021; TORRES TLM e SOUZA LL, 2026).

No contexto do Brasil, observa-se a realidade, muitas vezes, de desconhecimento do papel do fonoaudiólogo educacional em práticas preventivas, apoio pedagógico, acompanhamento e necessidade de intervenção quando adequadas, principalmente, pelas escolas e professores (MELO JKO, et al., 2021). Entretanto, após o reconhecimento da especialidade em Fonoaudiologia Educacional observa-se o crescimento de fonoaudiólogos atuando em benefício da aprendizagem, linguagem oral e escrita, preditores da alfabetização, formação e capacitação de educadores, demais aspectos fonoaudiológicos, contribuindo para essa prática e ciência dentro do ambiente educacional (CELESTE LC, et al., 2017). Desse modo, Siqueira CLO e Monteiro MIB (2006), defendem a ressignificação da atuação do professor e do fonoaudiólogo, de modo a favorecer uma atuação educacional mais integrada.

É válido ressaltar, em relação às limitações e implicações deste estudo, que a condução da amostra e a validade dos resultados diz respeito a profissionais do interior do Rio Grande do Sul, no contexto da educação pública. Ainda, Fernandes DMZ, et al. (2017) abordam a descentralização da educação nas etapas iniciais da educação básica, que ficam sob a responsabilidade dos municípios, é possível que outras localidades apresentem realidades diferentes. Por isso, torna-se importante que novos estudos sejam realizados, a fim de comparar os diversos contextos municipais e construir um panorama nacional.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram que os professores da rede pública de ensino possuem conhecimento geral sobre a Fonoaudiologia, porém ainda carecem de compreensão acerca das especificidades da Fonoaudiologia Educacional, especialmente no que se refere à diferenciação entre sua atuação clínica e educacional. Observou-se também a escassez de capacitações e de suporte institucional para lidar com dificuldades de aprendizagem. Esses achados confirmam o objetivo do estudo de verificar o conhecimento docente sobre a Fonoaudiologia Educacional, destacando a necessidade de ampliar a formação continuada dos professores e promover maior aproximação entre as áreas da saúde e da educação, além de reforçar a importância de consolidar a divulgação do papel do fonoaudiólogo educacional. A consolidação dessa interface pode favorecer a identificação precoce de dificuldades, potencializar práticas pedagógicas inclusivas e contribuir para o desempenho acadêmico dos escolares.

REFERÊNCIAS

1. ALEXANDRE DS, et al. Validation of a booklet on language developmental milestones in childhood. Revista CEFAC. 2020;22(2):e16219.
2. BACHA SMC, OSÓRIO AMN. Fonoaudiologia e educação: uma revisão da prática histórica. Revista CEFAC. 2004;6(2):215-21.
3. CELESTE LC, et al. Mapeamento da Fonoaudiologia Educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. Revista CoDAS. 2017;29(1):e20160029.
4. CONSELHO FEDERAL DE FONOADIOLOGIA (BRASIL). Resolução CFFa nº 382, de 20 de março de 2010. Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo na área educacional.
5. ELOI MERA, et al. Programa fonoaudiológico de formação de professores: avaliação da efetividade. Revista Distúrbios da Comunicação 29(4):759-771, dezembro, 2017.
6. FERNANDES DMZ, et al. A percepção de professores de educação infantil sobre a atuação fonoaudiológica na escola. Revista Distúrbios da Comunicação 2017;29(1):86-9.
7. GALVÃO MR, CASIMIRO SAO. O papel do professor na escola: educação e transformação. Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação (OWL). 2023;1(2):134-48.
8. LIKERT R. A technique for the measurement of attitudes. Revista Arch Psychol. 1932;22(140):1-55.
9. LOPES RCS, CRUZ LC. A importância da Fonoaudiologia na escola. Revista Educação Pública. 2022;22(32):1-2.
10. LORDÃO HP, et al. Relação das habilidades auditivas e linguísticas com a aprendizagem: o olhar do professor. Revista Portuguesa de Educação. 2022;35(1), 84-101.

11. MARANHÃO PCS, et al. Fonoaudiologia e educação infantil: uma parceria necessária. Revista CEFAC. 2009;11(1):59-66.
12. MASUYAMA PMK. Trabalho colaborativo da fonoaudiologia educacional. Revista Brasileira de Educação Especial. 2021;27(2):355-70.
13. MELO JKO, et al. Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e a importância das habilidades auditivas e linguísticas para o desenvolvimento escolar. Revista CEFAC. 2021;23(1):e6720.
14. OLIVEIRA DS. A importância dos professores como agentes da sociedade civil na promoção da saúde: a capacitação para a educação em saúde de professores. Revista Brasileira de Educação. 2023;28(1):100-1.
15. OLIVEIRA JP, SCHLER AC. Suportes para a atuação em fonoaudiologia educacional. Revista CEFAC. 2013;15(3):726-730.
16. SENO MP. Contribuições da Fonoaudiologia Educacional para a Formação Continuada de Professores. Revista Brasileira de Desenvolvimento. 2020;6(9):69507-69521.
17. SIQUEIRA CLO, MONTEIRO MIB. A relação entre fonoaudiologia e a escola: reconstruindo possibilidades. Revista Distúrbios da Comunicação. 18(2): 259-267, agosto, 2006.
18. TAVARES MFL. A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na formação de professores. Revista Ciência e Saúde Coletiva. 2016;21(11):3421-9.
19. TOLENTINO AC, AZEVEDO GX. O desenvolvimento da língua oral e escrita na alfabetização. Revista REEDUC. 2022;8(1):493-513.
20. TORRES TLM, SOUZA LL. Equidade e educação escolar na América Latina: uma revisão de literatura. Revista Educação & Formação. v. 11, e15753, 2026.